

# DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

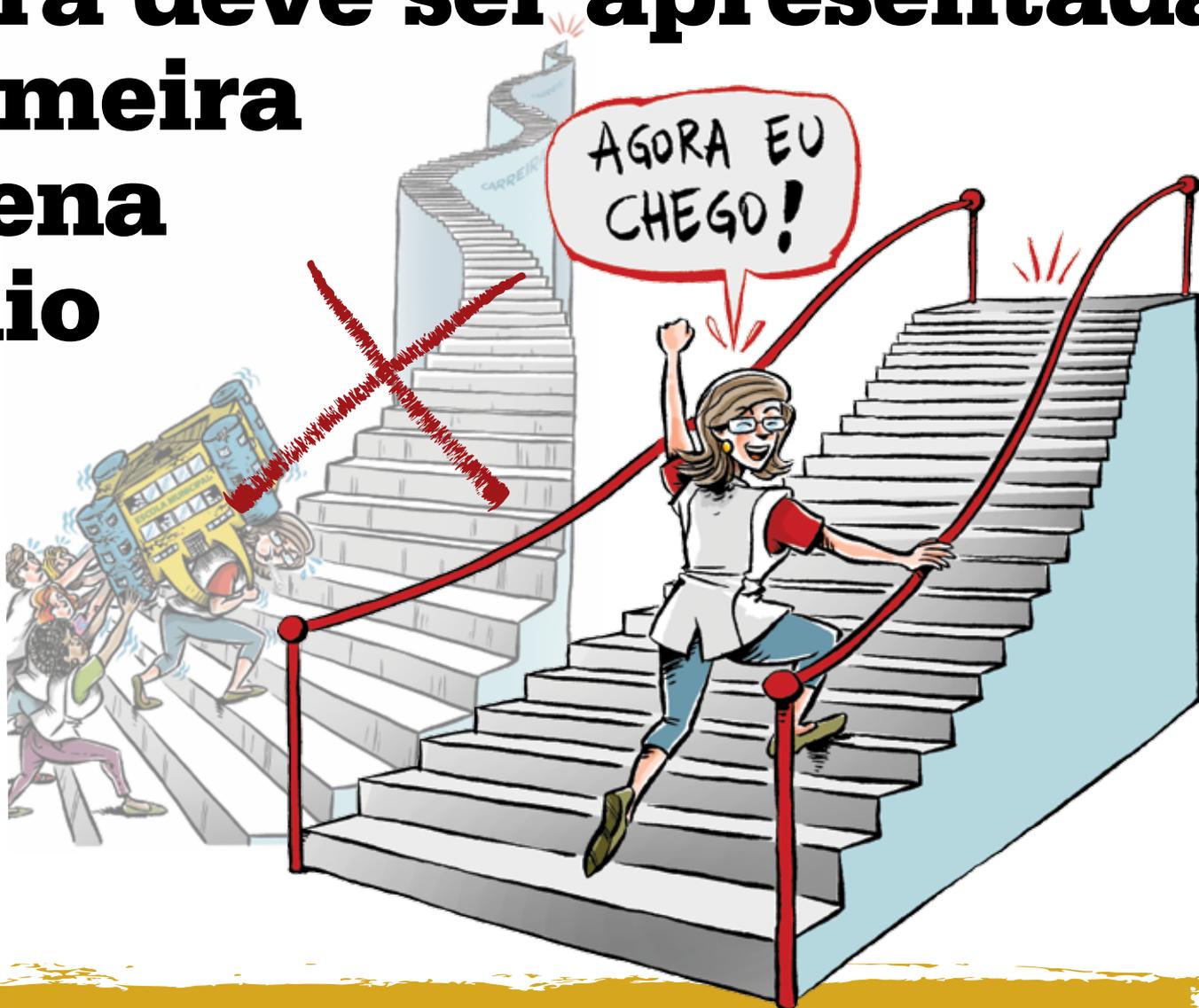
# 205 | maio 2014 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" |

CEB

## Minuta do projeto de lei da carreira deve ser apresentada na primeira quinzena de maio

Pressão do magistério deve continuar a todo vapor para garantir implementação do Plano de Carreira ainda em 2014

págs. 6 e 7



## História da classe trabalhadora é lembrada nesse 1º de maio



Data surgiu há 128 anos como um símbolo da luta dos trabalhadores pela redução da jornada de trabalho **págs. 4 e 5**

### TUTORIA

Aluno de inclusão fica sem atendimento

**pág. 3**

### DIRETORES

Processo eleitoral terá novas regras em 2014

**pág. 8**

### ELEIÇÕES DO SISMMAC

Nos dias 4, 5 e 6 de junho tem eleição do Sindicato

**pág. 12**

## EDITORIAL

# HORA DE COBRAR OS COMPROMISSOS

Acordos firmados na greve devem ser cumpridos!

O movimento de greve construído pelo magistério neste ano começou em dezembro de 2013, passou pela realização de uma grande assembleia em fevereiro e culminou no dia 17 de março com a adesão de 90% das escolas à greve. Foi com a pressão das professoras e professores de toda a cidade, e não apenas da direção do SISMMAC, que conseguimos arrancar compromissos que antes eram apresentados como "impossíveis" pela administração municipal. Tivemos respostas positivas já no primeiro dia de greve, principalmente com a garantia de enquadramento por tempo de serviço no novo Plano de Carreira. Também recebemos em abril o **cronograma de contratações de Docência I** e a garantia de **reenquadramento das professoras e professores que se aposentaram com paridade** no novo Plano de Carreira.

No entanto, sabemos que a carreira que conquistamos ainda não se concretizou. A Prefeitura ainda deve fechar alguns pontos sobre o funcionamento do Plano no Grupo de Trabalho e depois enviá-lo como projeto de lei para a Câmara dos Vereadores. Só depois que o projeto for aprovado na Câmara e sancionado pelo prefeito começará a implantação. Não é um caminho pequeno, nem simples. **Por isso, precisamos estar atentos e mobilizados para, se necessário, ir novamente para o enfrentamento.**

Não é diferente com a questão das contratações. A Prefeitura ainda não nomeou nenhum dos 300 profissionais que foram convocados para entrega de documentos em abril. **Não podemos nos deixar enrolar e temos que exigir essas contratações de imediato!**

Agora em maio, outro compromisso precisa ser cumprido: a mudança de jornada das escolas de 6º ao 9º ano. No dia da greve, a administração se comprometeu a implantar a hora-aula caso não haja nenhum impedimento jurídico. Com a homologação do resultado do concurso de Docência II, já é possível contratar professores para implantar a hora-aula. Vamos exigir essa mudança e nos organizar para novas ações caso ela não venha.

**A luta do magistério tem que continuar para garantir essas e outras conquistas que ainda virão. Por isso nos mantemos em Estado de Greve, prontos para novas ações.**

Para além da greve deste ano, agora também é momento de iniciarmos um balanço de como viemos nos organizando e agindo nesses três últimos anos. A gestão Novos Rumos - A Alternativa de Luta está terminando. É momento de eleição para a direção do sindicato. Nos dias 4, 5 e 6 de junho mais de 6.500 professoras e professores vão às urnas eleger a próxima gestão do SISMMAC, que terá o desafio de manter a categoria mobilizada para os enfrentamentos que virão.

**Vamos nos manter firmes e organizados, para garantir que a Administração não recue nos seus compromissos, e consigamos avançar em novas conquistas!**



Arquivo SISMMAC

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

### PRESTAÇÃO DE CONTAS Fevereiro/2014

#### SALDO DO MÊS DE JANEIRO DE 2014

Caixa interno	3.072,78
Saldo bancário	54.164,80
Saldo poupança	241.841,90
Fundo de greve	243.130,00
Aplicação para compra da sede	178.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>720.209,48</b>

#### DEMONSTRATIVO DE RECEITAS DE FEVEREIRO DE 2014:

Mensalidades Associados	163.383,48
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>163.383,48</b>

#### DEMONSTRATIVO DESPESAS DE FEVEREIRO DE 2014

<b>Informática</b>	
Hospedagem/site	554,00
Internet/Onda	19,82
Manutenção	198,90
<b>Aquisições</b>	
Móveis e utensílios	476,89
Aparelho telefone	318,00
Notebook	2.998,00
<b>Assessorias e Serviços</b>	
Dieese	630,34
Honorários Advocáticos	7.000,00
Contabilidade	942,67
Locação copiadora	550,00
Empresa de segurança	109,58
Assinaturas	50,90
<b>Auxílios</b>	
Diretoria/alimentação	1.002,40
Bolsa/Estagiárias	743,33
Diretoria/Transporte	988,20
Transporte/serviços internos	10,80
Transporte/assessoria	1.318,42
Transporte/estagiária	108,00
<b>Correios</b>	34,40
<b>Energia Elétrica/COPEL</b>	321,80
<b>Encargos</b>	14.653,25
<b>Contribuição estatutária/CNTE</b>	6.208,55
<b>Sanepar</b>	78,57
<b>Eventos</b>	
Seminário do Plano de Carreira	5.983,50
Reuniões específicas	383,50
Coletivo dos aposentados	1.059,12
Cursos internos de formação	2.300,00
Congresso Nacional da CNTE	2.585,99
Cursos externos de formação	2.038,21

Alimentação para eventos	663,00
<b>Campanha de Lutas e ações da classe</b>	<b>54.862,42</b>
<b>Trabalhadores</b>	
Salários e aux. transporte	25.648,14
Assistência médica	3.653,87
Reversão salarial	126,37
Plano odontológico	353,04
Seguro de vida	167,20
<b>Jurídico</b>	
Gastos processuais	108,00
<b>Sede</b>	
Material de consumo/limpeza	333,71
Material de escritório	1.767,00
Manutenção e reparos	16,00
Aluguel/IPTU	7.503,56
<b>Comunicação</b>	
Diagramação/arte final	1.280,00
Publicação de editais	420,00
<b>Telefone</b>	
GVT	457,62
TIM	1.227,52
<b>Transporte</b>	
Transporte ativ. sindicais	723,30
<b>Veículos</b>	
Combustível	1.108,44
Desgaste /combustível	517,45
Estacionamento	300,75
Estar	45,00
Manutenção	278,00
Seguro Gol	1.368,30
Pedágio	66,00
<b>Tarifas Bancárias</b>	59,50
<b>Transporte</b>	158,16
<b>Apoio a outros movimentos*</b>	
Sindicato dos Sapateiros de Franca	2.000,00
Coletivo Outros Outubros Virão	2.000,00
ACAD - Associação de Capoeira	1.000,00
Greve dos trabalhadores dos Correios	2.000,00
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>163.879,49</b>
<b>SALDO ATUAL:</b>	
<b>CAIXA INTERNO</b>	631,91
<b>SALDO BANCÁRIO</b>	43.109,66
<b>SALDO POUANÇA</b>	243.289,22
<b>FUNDO DE GREVE</b>	244.615,37
<b>APLICAÇÃO PARA COMPRA DA SEDE</b>	194.954,88
<b>SALDO TOTAL:</b>	<b>726.601,04</b>

\* O apoio a outros movimentos faz parte da política aprovada no último Congresso do SISMMAC. A contribuição mensal de 6,2%, que antes era destinada à CUT, passou a ser utilizada como apoio financeiro para movimentos que atuam de acordo com os princípios da organização por local de trabalho, formação política, autonomia em relação a partidos políticos e independência frente a patrões e governos.

### Tabela de Vencimentos do Magistério Abril/2013 (com 6,77% de reajuste)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	1.010,54	1.038,83	1.067,92	1.097,82	1.128,56	1.160,16	1.192,64	1.226,04	1.260,37
	101	1.295,66	1.331,93	1.369,23	1.407,57	1.446,98	1.487,49	1.529,14	1.571,96	1.615,97
	102	1.661,22	1.707,74	1.755,55	1.804,71	1.855,24	1.907,19	1.960,59	2.015,48	2.071,92
Parte Permanente - Graduação	103	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	104		1.531,71	1.574,60	1.618,69	1.664,01	1.710,60	1.758,50	1.807,74	1.858,36
	105	1.910,39	1.963,88	2.018,87	2.075,40	2.133,51	2.193,25	2.254,66	2.317,79	2.382,69
	106	2.449,40	2.517,98	2.588,49	2.660,97	2.735,47	2.812,07	2.890,80	2.971,75	3.054,96
	107-PI	3.140,49	3.228,43	3.318,82	3.411,75	3.507,28	3.605,48	3.706,44	3.810,22	3.916,90
108-PI	4.026,58	4.139,32	4.255,22	4.374,37	4.496,85	4.622,76	4.752,20	4.885,26	5.022,05	
Parte Permanente - Especialização	107	1.336,42	1.373,84	1.412,31	1.451,85	1.492,50	1.534,29	1.577,25	1.621,42	1.666,82
	108	1.713,49	1.761,46	1.810,78	1.861,49	1.913,61	1.967,19	2.022,27	2.078,89	2.137,10
	109	2.196,94	2.258,46	2.321,69	2.386,70	2.453,53	2.522,23	2.592,85	2.665,45	2.740,08
	110	2.816,80	2.895,67	2.976,75	3.060,10	3.145,79	3.233,87	3.324,42	3.417,50	3.513,19
	111-PII	3.611,56	3.712,68	3.816,64	3.923,50	4.033,36	4.146,30	4.262,39	4.381,74	4.504,43
112-PII	4.630,55	4.760,21	4.893,49	5.030,51	5.171,36	5.316,16	5.465,02	5.618,04	5.775,34	
Parte Permanente - Mestrado	111	1.536,88	1.579,91	1.624,15	1.669,63	1.716,38	1.764,43	1.813,84	1.864,63	1.916,83
	112	1.970,51	2.025,68	2.082,40	2.140,71	2.200,65	2.262,26	2.325,61	2.390,73	2.457,67
	113	2.526,48	2.597,22	2.669,94	2.744,70	2.821,55	2.900,56	2.981,77	3.065,26	3.151,09
	114	3.239,32	3.330,02	3.423,26	3.519,11	3.617,65	3.718,94	3.823,07	3.930,12	4.040,16
	115-PIII	4.153,29	4.269,58	4.389,13	4.512,02	4.638,36	4.768,23	4.901,74	5.038,99	5.180,08
116-PIII	5.325,13	5.474,23	5.627,51	5.785,08	5.947,06	6.113,58	6.284,76	6.460,73	6.641,63	
Parte Permanente - Doutorado	500	1.767,41	1.816,89	1.867,77	1.920,06	1.973,83	2.029,09	2.085,91	2.144,31	2.204,35
	501	2.266,08	2.329,53	2.394,75	2.461,81	2.530,74	2.601,60	2.674,44	2.749,33	2.826,31
	502	2.905,44	2.986,80	3.070,43	3.156,40	3.244,78	3.335,63	3.429,03	3.525,04	3.623,74
	503	3.725,21	3.829,51	3.936,74	4.046,97	4.160,28	4.276,77	4.396,52	4.519,62	4.646,17
	504	4.776,27	4.910,00	5.047,48	5.188,81	5.334,10	5.483,45	5.636,99	5.794,83	5.957,08
505	6.123,88	6.295,35	6.471,62	6.652,82	6.839,10	7.030,60	7.227,45	7.429,82	7.637,86	

### EXPEDIENTE

**SINDICATO DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE CURITIBA** Rua Nunes Machado, 1577, Rebouças - Curitiba/PR, CEP. 80.220-070 Fone/Fax: (41) 3225-6729 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" (2011-2014)  
**www.sismmac.org.br** | **Direção liberada:** Addressa Fochesatto, Gabriela Dallago, Gabriel Conte, João Antonio Rufato, Patrícia Giovana Rezende, Rafael Alencar Furtado, Siomara Kulichski e Suzana Pivato

**Direção que permanece nas escolas:** Anella Bueno, Carolina Cunha, Claudiane Pugley, Cristiane Bianchini, Eumar André Köhler, Geny Maria Dallago, Graça dos Santos, Izabel de Oliveira, Milaine Alves Barsz, Mylena Garcia Deutscher, Nanci Cordova Yasdeck, Natalia Gaudeda, Pedro de Alcântara Pereira Neto, Rodrigo de França, Rosana Pilch Carlesso, Silmara Carvalho e Wagner Argenton

**Equipe de Comunicação:** Thaise Mendonça (DRT 8696/PR) e Dalane Santos | **Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Ctrl S Comunicação | Simon Taylor (www.ctrlscomunicacao.com.br)

## EDUCAÇÃO ESPECIAL

# Falta de professores afeta atendimento do estudante em inclusão escolar

Direito do aluno com necessidades especiais está sendo descumprido pela administração municipal

A falta de professores tem afetado o direito do aluno de inclusão de ter um tutor para atender individualmente suas necessidades de aprendizagem, conforme previsto no Decreto 7611/2011 e na **Lei 12.764/2012**. Para além dos problemas que já vivenciamos no chão da escola, como a sobrecarga de trabalho e o não cumprimento dos 33,33% de hora-atividade, as contratações insuficientes realizadas pela Prefeitura não dão conta de abranger as crianças com necessidades especiais.

Durante as visitas realizadas pela direção do SISMMAC às escolas, é possível perceber que em muitas unidades há crianças de



inclusão que necessitam de atendimento com tutor, mas que, devido à falta de profissionais, não têm esse direito respeitado.

Na Escola Municipal CEI Francisco Klentz há um exemplo claro dessa situação. No período da tarde não há tutor para um aluno autista do 1º ano, que fica sem atividade e acompanhamento durante o período inteiro. E, até o final de março, o mesmo ocorria na parte da manhã. Apenas dois meses depois do início do ano letivo esse estudante passou a ter acompanhamento pela manhã.

Apesar da disposição, as inspetoras não podem e não têm capacitação adequada para lidar com casos de inclusão. A professora regente da turma na qual este aluno está matriculado tem mais 30 alunos para atender, muitos destes com problemas de aprendizagem e de comportamento.

Na compreensão da direção do SISMMAC, esse aluno de inclusão deveria ser atendido desde o início do ano pelo professor tutor em um período e a Secretaria Municipal de Educação (SME) deveria encaminhar e garantir os atendimentos necessários para o desenvolvimento físico e cognitivo dele no contraturno.

Não podemos aceitar a falta de professor para tutoria. É preciso fazer a denúncia dos casos com os quais nos deparamos no dia a dia do chão da escola e cobrar ações da administração municipal para solucionar essas situações. Se você, professora ou professor, conhece alguma situação parecida com essa, converse com os seus colegas e com as mães e pais desses alunos para que saibam que a tutoria está prevista em Lei e que é direito do estudante. Em conjunto, pais, professora, pedagoga e direção da escola devem procurar a SME e o Núcleo Regional da Educação para fazer a cobrança.

A direção do SISMMAC fez essa reivindicação junto à Coordenadoria de Atendimento às Necessidades Especiais (CANE), que se comprometeu a tomar as devidas providências. A CANE respondeu em ofício que, desde o início do ano, novos contratos de Regime Integral de Trabalho (RIT) foram feitos para suprir demanda de atendimento às crianças de inclusão escolar. Portanto, se na sua escola também há falta de tutores, organize seus colegas para cobrar que a educação ofertada pela rede municipal para as nossas crianças tenha a qualidade necessária. Entre em contato com a CANE pelo telefone 3350-3282.

Além de reivindicarmos melhores condições de trabalho para nossa categoria, também lutamos pela qualidade da educação das filhas e filhos da classe trabalhadora. Nenhum direito a menos!

### Lei Nº 12.764/2012

Parágrafo único. Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado.



Arquivo SISMMAC



● Prefeitura quer aumentar alíquota do ICS

## Negociação sobre ICS avança pouco

● No dia 30 de abril, foi discutido o ponto da Pauta de Reivindicações do magistério que trata do Instituto Curitiba de Saúde (ICS). Como tem acontecido nas reuniões de negociação, pouco se avançou na conquista de melhorias para as professoras e professores da rede.

Parte dos pontos será rediscutida no Grupo de Estudo formado para reformular a Lei sobre o Instituto e que será retomado no início de junho. Entretanto, já podemos perceber que enfrentaremos uma dura batalha, já que a intenção da Prefeitura é subir a alíquota do ICS e reduzir o número de especialidades ofertadas dentro do Instituto.

## NOSSA HISTÓRIA

# 1º de maio: dia de luta da classe trabalhadora!

Conheça a história da data que é um marco da luta pela redução da jornada e por melhores condições de trabalho

● França

● Espanha

● Itália



● Protestos marcam o 1º de maio de 2014 pelo mundo

O dia 1º de maio surge como um marco da luta das trabalhadoras e trabalhadores pela redução da jornada e por melhores condições de trabalho. Mesmo antes de ser transformada em feriado, a data foi, e ainda é, marcada por manifestações de diversas categorias que cruzam os braços e lutam por melhores condições de trabalho em todo o mundo, mesmo sem a permissão de governos ou patrões.

É com o objetivo de apagar o histórico combativo do dia 1º de maio que, em muitos lugares, a data é tratada como **Dia do Trabalho** e não como **Dia do Trabalhador**. Nesta lógica, os

empresários, em conjunto com setores do movimento sindical que há muito tempo abandonaram as lutas, colocam o emprego como algo que deve ser agradecido e comemorado, modificando o sentido original da data e transformando-a em um dia de festividades e sorteio de prêmios.

**Mas nós reafirmamos o 1º de maio como sendo o nosso dia: o Dia Internacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras!**

A história da classe trabalhadora é a história de suas lutas. Todos os direitos que temos hoje, como jornada de trabalho de 8 horas diárias, fé-

rias, descanso semanal remunerado, aposentadoria e indenizações por acidente de trabalho, não foram dados de mão beijada pelos patrões ou pelo governo. Pelo contrário, foram conquistados às custas de muito enfrentamento e de muito sangue derramado pela classe trabalhadora em luta!

**Com o objetivo de retomar o sentido original desta data, o SISMMAC preparou esse texto que fala sobre o histórico do movimento operário e do Dia Internacional do Trabalhador! Convidamos as professoras e professores da rede municipal de Curitiba a conhecer um pouco dessa história!**

## ORIGEM DO 1º DE MAIO: as lutas pela redução da jornada de trabalho pelo mundo

No final do século XIX, os trabalhadores viviam em situação de grande miséria, principalmente os da indústria. Trabalhavam 12, 15 e até 18 horas por dia. Não havia descanso semanal, nem férias. Como se isso não bastasse, as fábricas eram abafadas, mal iluminadas e sem nenhuma higiene. Os baixos salários obrigavam famílias inteiras a vender sua força de trabalho e nem as crianças pequenas eram poupadas deste sacrifício.

Há 150 anos aconteceu em Londres a primeira reunião internacional organizada por trabalhadores. Vinham de vários países industrializados da Europa e o que os unifi-

cava era a luta por uma sociedade justa e livre, uma sociedade socialista. Neste encontro, ficou decidido que a luta principal a ser travada era pela redução e fixação da jornada de trabalho. Decidiram também formar a Associação Internacional dos Trabalhadores



● Convocação para a greve geral realizada na França, em 1909, pela jornada de 8 horas

(AIT), também conhecida com “A Internacional”. Dois anos depois, a AIT realizou um congresso na Suíça e definiu que a jornada de trabalho deveria ser de 8 horas diárias.

A partir de então, a luta pela jornada de 8 horas diárias se torna uma reivindicação mundial. Muitas manifestações e greves gerais são organizadas ao redor do mundo para reivindicar a redução da jornada. Somente no início do século XX, após 1920, depois de muitos anos de luta e greves que foram combatidas com violência, mortes e perseguições, é que a jornada de 8 horas foi conquistada pelos trabalhadores.

## O PORQUÊ DA ESCOLHA DA DATA 1º DE MAIO: O massacre de Chicago

Como forma de ampliar a luta pela jornada de 8 horas, a Federação Americana do Trabalho, criada em 1881 nos Estados Unidos, aprova em seu congresso a realização de uma greve geral, em todo o país, marcada para o dia 1º de maio de 1886.

No primeiro dia de greve, muitas fábricas no país amanheceram vazias. Milhares de pessoas aderiram ao chamado das organizações sindicais, cujo o lema era: “A partir de hoje nenhum operário deve trabalhar mais de oito horas por dia. Oito horas de trabalho! Oito horas de repouso! Oito horas de educação!”

Mas nem todos pararam no primeiro dia. Decidiram que na madrugada do dia 3 de maio, uma segunda-feira, fariam piquetes nas fábricas em que os operários ainda não tinham aderido à greve. Neste dia, em frente à marcenaria Mc Cormick Harvester, em Chicago, sete trabalhadores foram mortos pela polícia e pelos guardas da fábrica. Os operários resolvem fazer uma manifestação de luto e de luta no dia seguinte.

No dia 4 de maio, ao final do comício, quando os trabalhadores já estavam indo embora, chega a cavalaria e tenta se aproximar do palanque. Neste momento, uma bomba explode no meio dos guardas. É o sinal de que os policiais vão começar a atirar sobre os manifestantes. Cen-

tenas de corpos caem no chão. São dezenas de mortos e centenas de feridos. Enquanto isso, a polícia cerca o palanque e prende todos os oradores. Os líderes do movimento são julgados e cinco deles são condenados à forca, dois à prisão perpétua e um a 15 anos de prisão.

Para além de fazer os trabalhadores voltarem ao trabalho, a violência e a repressão policial são usadas pelos patrões e pelo estado com o objetivo de eliminar as lideranças do movimento sindical e acabar com a organização dos trabalhadores que começavam a lutar por direitos.

Entretanto, três anos mais tarde, em 1889, no congresso de fundação da Segunda Internacional, conhecida como “A Internacional Socialista”, é aprovada a realização de uma greve internacional pela jornada de 8 horas no dia 1º de maio de 1890. A proposta apresentada pela Federação Americana do Trabalho é aceita com grande entusiasmo pelos 300 trabalhadores presentes que representavam partidos socialistas e centrais sindicais de vários países.

No 2º congresso da Internacional Socialista, realizado em 1891, os delegados presentes decidem que, em memória ao massacre de Chicago, o 1º de maio deve ser comemorado todo ano como Dia Internacional dos Trabalhadores.



## O 1º de Maio no Brasil

O Brasil chega à fase da industrialização no século XIX, cerca de 100 anos após os países europeus. A primeira manifestação do Dia Internacional do Trabalhador no Brasil aconteceu em 1895, em Santos, já com a reivindicação de 8 horas diárias de trabalho.

Nos enfrentamentos realizados por todo o país, a classe dominante procura fazer do 1º de maio um momento para reafirmar a sua visão da relação entre patrões e trabalhadores. Em 26 de setembro de 1924, o presidente Artur Bernardes decreta a data como feriado nacional visando se apropriar da data justamente para esvaziá-la do seu tradicional espírito de luta.

No Brasil, a regulamentação da jornada de 8 horas acontece somente em 1932, por um decreto de Getúlio Vargas, concedido apenas aos trabalhadores da cidade. Oito anos depois, Vargas decreta o salário mínimo, em 1º de maio de 1940. A escolha da data não é aleatória - o objetivo era esvaziar seu conteúdo de luta e transformá-la em uma data oficial do governo, escondendo a história de décadas de resistência operária.

Em 1980, a data começa a voltar à cena. Ainda sob intervenção da ditadura militar, milhares de trabalhadores e ativistas de todo o país participam do 1º de Maio de São Bernardo do Campo. Mesmo com a cidade cercada por milhares de policiais e com as ameaças do governo, mais de 100 mil manifestantes ocupam as ruas.

A partir de meados dos anos 1990, as manifestações do Dia Internacional do Trabalhador começam a perder intensidade no Brasil. A Força Sindical, central sindical criada pelo governo Collor e pelos patrões em 1991, passa a promover shows, festas e sorteios, contando com o apoio e o financiamento de empresários. A Força Sindical consegue reunir multidões e, com isso, tenta apagar da história os mais de 100 anos de lutas e conquistas da classe trabalhadora no mundo.

## TRABALHADORES: muitas lutas, uma só classe!

► Reconhecer que as professoras e professores fazem parte da classe trabalhadora e lembrar a história desses 200 anos de luta é fundamental para que possamos resistir aos ataques e às tentativas de retirada de direitos que enfrentamos no dia a dia. Conhecer o passado ajuda a entender o presente e nos prepara melhor para construir um futuro diferente, sem a exploração de classe à qual somos submetidos. É com base nos aprendizados trazidos pelas lutas da nossa classe, a classe trabalhadora, que seguiremos resistindo e lutando por uma sociedade mais justa e livre da exploração!



PLANO DE CARREIRA

# Grupo de Trabalho avança na proposta final de reenquadramento

Após a greve do dia 17 de março, o magistério conquistou a integralidade do tempo de serviço no processo de enquadramento no Plano de Carreira reformulado. Essa conquista foi fundamental e a categoria deu um importante passo na resolução das distorções históricas ocorridas na carreira das professoras e professores da rede nas últimas décadas.

Porém, essa importante conquista ainda não se tornou realidade na vida funcional dos profissionais do magistério. E isso só ocorrerá quando o novo Plano de Carreira for aprovado pela Câmara Municipal de Curitiba e sancionado pelo prefeito Gustavo Fruet.

Por isso, nossa pressão e mobilização continuam. Precisamos ser firmes. Vamos ficar atentos para que o enquadramento aconteça, de fato, até o final do ano. Nos dois anos de gestão Fruet, o magistério recebeu apenas o reajuste da inflação e nenhuma valorização salarial. E o principal argumento uti-

## Greve do magistério eleva a discussão do GT a outro patamar e primeira minuta do Projeto de Lei do novo Plano de Carreira deve ficar pronta na primeira quinzena de maio

lizado pela administração foi o de que as professoras e professores da rede deveriam escolher entre um aumento salarial ou o enquadramento e a nova carreira.

No dia 28 de abril, aconteceu mais uma reunião do Grupo de Trabalho formado para discutir a reformulação do Plano de Carreira. Nesse encontro, a Secretaria Municipal de Recursos Humanos apresentou uma proposta sobre os critérios para avançar nos crescimentos horizontais e também nos gatilhos de 10% e 20% ao longo da carreira.



### Reenquadramento no novo Plano

Após a greve do magistério, a negociação com a administração municipal se elevou a um outro patamar. Com o compromisso de realizar o enquadramento considerando integralmente o tempo de serviço e a trajetória na carreira, a Prefeitura fez uma proposta concreta de como esse processo vai se dar na prática.

De acordo com as negociações estabelecidas dentro do Grupo de Trabalho, a lógica do enquadramento é fazer a comparação de todas as professoras e professores que têm o mesmo tempo de serviço e analisar em que referências esses profissionais se encontram. Será considerado quem está na referência mais à

frente na tabela, ou seja, quem realizou todos os crescimentos horizontais, de dois em dois anos, como propõe o Plano de Carreira atual.

A partir desse exemplo que é considerado 'ótimo', serão analisados os demais professores que têm o mesmo tempo de serviço, mas que estão atrás na tabela, ou seja, que não realizaram todos os crescimentos horizontais ao longo da carreira. Esse profissional será enquadrado de acordo com a diferença de referências que tem em relação ao exemplo considerado 'ótimo'.

Para entender melhor, confira o exemplo de duas professoras no nível mestrado na tabela abaixo:

	Tempo de serviço	Trajectoria na carreira	Salário atual	Salário após o enquadramento
Professora 1 (exemplo 'ótimo')	Oito anos	112G	R\$ 2.325,62	R\$ 2.633,92
Professora 2	Oito anos	112E	R\$ 2.200,65	R\$ 2.526,68

Uma professora que tem oito anos de magistério e realizou todos os crescimentos horizontais durante a carreira, deveria estar na referência 112G, com um vencimento de R\$ 2.325,62. No reenquadramento, o salário dessa professora passará a ser de R\$ 2.633,92.

Já a professora que tem também oito anos de magistério, mas, por algum motivo, não participou de todos os crescimentos horizontais e se encontra na referência 112E, com um vencimento de R\$ 2.200,65, será reenquadrada com um salário de R\$ 2.526,68.

### Crescimentos horizontais

Na última reunião do Grupo de Trabalho, a administração municipal também apresentou uma proposta para o avanço linear, o nosso crescimento horizontal, com dois quesitos:

**CAPACITAÇÃO** | Em relação à capacitação e formação continuada para crescimento horizontal anual de 2,1%, a administração propôs uma carga de 20h, que pode incluir os cursos ofertados pela própria Semana de Estudos Pedagógicos.

A presença na SEP será obrigatória, inclusive os dias com atividades nas escolas.

**ASSIDUIDADE** | Outro quesito a ser considerado na proposta da Prefeitura é a assiduidade. A proposta da administração é de cinco faltas por ano para atingir o crescimento horizontal.

A Prefeitura havia considerado em reunião mais um quesito, que tratasse do limite máximo de penalidades que o profissional poderia ter para avançar no crescimento horizontal. Entretanto, a direção do SISMMAC foi contra esse quesito e a administração afirmou que não iria mantê-lo.

A capacitação e a assiduidade estão em negociação e ainda não foram definidos.

### Gatilhos

A Prefeitura apresentou uma proposta para os gatilhos de 10%, da 3ª para a 4ª referência, e 20%, da 13ª para a 14ª referência. Esses avanços funcionariam como o crescimento horizontal e no ano em que acontecem, não haveria o crescimento de 2,1%.

No primeiro gatilho, que acontece ao final dos três anos de estágio probatório, a proposta da PMC é a exigência das 60h de capacitação acumuladas. Ou seja, são as 20h anuais exigidas para o crescimento horizontal vezes

os três anos de estágio probatório. Ao fim desse período, o professor teria um avanço de 14,67%, ao todo.

Na proposta apresentada, o mesmo aconteceria no segundo gatilho, de 20%, da 13ª para a 14ª referência. A exigência seria o acumulado de 20h anuais de capacitação ao longo de 10 anos, num total de 200h, mais um adicional de 20%, o que representa mais 40h de formação.

Tanto no crescimento horizontal anual quanto nos gatilhos, que funcionam como crescimentos horizontais do terceiro para o quarto ano e do 13ª para o 14ª, os cursos realizados na SEP podem ser usados para a contagem das 20h de formação.

### Profissionais fora da nova tabela

A direção do SISMMAC solicitou que a Prefeitura procurasse uma alternativa para os professores que se encontram fora da nova tabela, ou seja, que, por algum motivo, tenham vencimento superior ao teto do novo Plano e não se enquadrem em nenhuma referência. A administração municipal se comprometeu a fazer um estudo sobre esses casos e analisar possibilidades quanto ao que pode ser feito para esses profissionais.

### Professoras da parte especial

As profissionais do magistério da parte especial serão contempladas pelo novo Plano de Carreira. Uma nova faixa será criada e a tabela ficará com cinco níveis: parte especial, graduação, especialização, mestrado e doutorado.

### Implementação do Plano de Carreira

Apesar de ter se comprometido a enviar um cronograma de implementação do novo Plano de Carreira até o final de abril, a Prefeitura não cumpriu com o acordado.

Entretanto, a SMRH garantiu que a primeira minuta do projeto de lei será apresentada ao Sindicato na primeira quinzena de maio. E, a partir da finalização da redação, será marcada uma reunião do Grupo de Trabalho para discutir os ajustes finais.

Já existe a proposta concreta por parte da administração municipal de que a implementação aconteça inteira-

mente até o final de 2014.

Na reunião com a Secretaria Municipal de Finanças, que aconteceu no dia 23 de abril, foi apresentado para a direção do SISMMAC o plano orçamentário do município, com receitas e despesas. Nessa reunião, o superintendente de Finanças, José Carlos Marucci, afirmou que a implementação do novo Plano de Carreira para os profissionais do magistério e para os trabalhadores da guarda municipal já foi prevista para o orçamento deste ano, ou seja, essa implementação deve acontecer até o final de 2014.

### ESTADO DE GREVE!

#### Assembleia do dia 15 de maio

No dia 15 de maio o magistério tem mais um compromisso com as conquistas obtidas com a greve. Nessa data, realizaremos uma assembleia para avaliarmos as ações da Prefeitura desde o dia 17 de março e, de acordo com o que foi feito, deliberarmos sobre a manutenção ou não do Estado de Greve.

A assembleia será realizada no Clube do Pedro II (Rua Brigadeiro Franco, 3662), às 18h30, em primeira chamada, e às 19h, em segunda chamada. Participe!



● Na assembleia do dia 10 de abril, magistério aprovou o fim da 'dobradinha' entre diretor e vice

## Eleição de diretor e vice terá novas regras em 2014

Conheça quais são as mudanças que o magistério reivindica para a eleição de diretores e vice-diretores das unidades escolares

A luta por mudanças na Lei 8280/93, que regulamenta a eleição de diretores e vice-diretores, está próxima do fim. No dia 28 de abril, a comissão de estudos formada para revisar a legislação reuniu todas as alterações propostas em um único documento, que será enviado às escolas para ser debatido antes que o projeto de lei seja finalizado. Apesar de o magistério já ter debatido e aprovado as mudanças em assembleia, a Prefeitura informou que irá submeter as propostas levantadas na comissão a um processo de consulta junto à categoria.

As posições aprovadas pelo magistério na assembleia do dia 10 de abril foram reunidas em um documento, que foi entregue à administração, e estão sendo defendidas

pela direção do SISMMAC nas reuniões da comissão de estudos.

**Uma nova reunião da comissão de estudos será realizada até o final de maio para fechar a redação dos três pontos polêmicos: fim da dobradinha, quantidade de votos por matrícula e duração da eleição.**



● Reuniões da comissão de estudos tiveram início em novembro de 2013

### Funcionamento da comissão de estudos

A formação de uma comissão para elaborar alterações na lei que regula a eleição de diretores e vice-diretores foi uma conquista da Campanha de Lutas 2013, mas as reuniões só começaram em novembro.

Essa comissão é composta por dois representantes da direção do SISMMAC, cerca de oito membros indicados pela Prefeitura e dois pelo Conselho Municipal de Educação. Apesar de ser minoria na comissão, o sindicato acompanhou as reuniões nesses últimos seis meses e defendeu os posicionamentos construídos pela categoria. A expectativa é que o projeto de lei seja enviado à Câmara Municipal no final de maio para que a nova lei entre em vigor antes das eleições de novembro.

### Reivindicações aprovadas pelo magistério para a eleição de diretores e vice-diretores

Confira abaixo quais foram os posicionamentos aprovados pela categoria na assembleia do dia 10 de abril e as respostas apresentadas pelos representantes da Prefeitura nas reuniões da comissão.

● **Continuar usando o termo reeleição ao invés de referendo.** Representantes da Prefeitura alegaram que essa expressão explica melhor o que é reeleição nas escolas.

● **QUEM PODERÁ SE CANDIDATAR:** Acabado o estágio probatório, quem estiver em vaga fixa ou, em caso de vaga substituta, tiver três anos ininterruptos de atuação na escola. Esse item foi consensual na comissão de estudos entre o SISMMAC e os representantes da Prefeitura.

● **PRAZO PARA INSCRIÇÃO DE CHAPAS:** prazo de, pelo menos, uma semana para que as chapas se inscrevam antes da assembleia, que só deverá homologar as candidaturas. Maioria da comissão foi contrária a essa proposta, alegando que é ruim definir um prazo de inscrição anterior a escolha da mesa que será responsável por organizar as eleições.

● **POSSIBILIDADE DE REELEIÇÃO:** a partir da validação da Lei poderá ser feita apenas um reeleição, ou seja, três anos de mandato e mais três anos subsequentes, independentemente se ocupa o cargo de direção ou vice-direção. Esse item foi consensual na comissão de estudos, mas será submetido à consulta.

● **TEMPO PARA SER CONSIDERADO MANDATO:** Quem permanecer no cargo por mais de 18 meses, será considerado como tendo exercido efetivo mandato. Esse item foi consensual na comissão de estudos entre o SISMMAC e os representantes da Prefeitura.

● **DURAÇÃO DO PLEITO:** a eleição deve ser realizada durante um dia da semana, com indicação que seja em uma sexta-feira, das 7h às 20h. Esse item não foi consensual na comissão de estudos e será submetido à consulta.

● **QUANTIDADE DE VOTOS POR MATRÍCULA:** quem possuir duas matrículas terá direito a dois votos. Esse item não foi consensual na comissão de estudos e será submetido à consulta.

● **VACÂNCIA OU AFASTAMENTO DO DIRETOR OU VICE DIRETOR DURANTE O MANDATO:** manter o direito à licença prêmio na nova lei. Esse item foi consensual na comissão de estudos entre o SISMMAC e os representantes da Prefeitura.

● **ACRÉSCIMOS:** o Coordenador Administrativo deve compor a chapa e ser votado junto com a direção e vice-direção. Os membros que representam a Prefeitura na comissão de estudos alegaram que não é possível garantir eleição para esse cargo, já que as unidades menores não possuem coordenador administrativo.

## GIRO PELA EDUCAÇÃO

## Relatório do PNE favorece a educação privada

Alteração aprovada na comissão especial da Câmara dos Deputados inclui iniciativa privada na meta de investimento dos 10% do PIB em educação pública

No dia 23 de abril, a comissão especial da Câmara dos Deputados aprovou um dispositivo que enfraquece a Meta 20 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a destinação de 10% do PIB para a educação pública. Segundo o texto, recursos destinados à iniciativa privada, como o ProUni e o Fies, poderão ser contabilizados como investimento em educação pública.

Com essa alteração, proposta no relatório do deputado Ângelo Vanhoni (PT), a comissão incorpora a principal mudança imposta pelo substitutivo do Senado, que trouxe inúmeros recuos em relação ao projeto aprovado inicialmente na Câmara dos Deputados. A comissão especial deve retomar a votação do relatório no dia 6 de maio. Depois de concluir essa análise, o PNE será avaliado no plenário da Câmara e então seguirá para sanção presidencial.

A alteração fragilizará ainda mais a Meta 20, que já saiu da Câmara dos Deputados em 2012 com um prazo muito longo - de 10 de anos - para que o Brasil passe a investir 10% do PIB em educação. Agora, a expectativa é que o investimento em educação pública, que em 2012 foi de 5,5%, alcance apenas 7% ou 8% no final da vigência do Plano. Além de diminuir a previsão de orçamento para o setor público, a alteração da Meta



● Contrariando reivindicações dos trabalhadores, Congresso prevê menos recursos para a educação pública

20 também amplia ainda mais as brechas para o financiamento de instituições privadas de ensino. A principal consequência é a ampliação em, no mínimo, mais 10 anos do prazo para transferência de recursos estatais às instituições conveniadas que ofertam educação infantil e educação especial.

Na votação realizada no dia 23 de abril, a comissão especial também voltou atrás na redação do artigo 2,

que garantia o combate às desigualdades educacionais com ênfase na promoção da igualdade racial, regional, de gênero e de orientação sexual e na erradicação de todas as formas de discriminação. Com o recuo, orquestrado pela bancada religiosa do Congresso, a promoção da igualdade é tratada de forma genérica, sem detalhar quais são as formas de discriminação que devem ser combatidas no ambiente escolar.



### PNE em banho-maria

► O novo PNE deveria ter entrado em vigor em 2011, a partir das diretrizes debatidas na Conferência Nacional de Educação (Conae) de 2010. Entretanto, além de parte das propostas aprovadas na Conferência ter sido ignorada pelo governo, a tramitação do projeto na Câmara dos Deputados e no Senado já ultrapassa a marca dos três anos. Deputados e senadores da bancada de apoio ao governo têm utilizado uma série de manobras para adiar a aprovação do novo Plano.

## Greve da rede estadual do Paraná é suspensa

Aulas foram retomadas no dia 5 de maio, mas categoria mantém estado de greve para cobrar cumprimento dos acordos

Joka Madruga/APP-Sindicato



● Assembleia realizada no no espaço Expo Unimed, no Campo Comprido, reuniu cerca de quatro mil pessoas

As trabalhadoras e trabalhadores da rede estadual de educação foram à luta e cruzaram os braços por seis dias no final de abril. O estopim da greve foi a insatisfação da categoria diante da postura do governador Beto Richa (PSDB), que não cumpriu os compromissos assumidos em relação à implementação dos 33% de hora-atividade, atrasou o pagamento das progressões e cortou o pagamento do auxílio-transporte para os servidores afastados.

A greve foi encerrada no dia 29 de abril, depois da realização de uma grande marcha em Curitiba que reuniu mais de 20 mil educadores de todo o Paraná. A força do movimento fez com que o governador assumisse novos compromissos em relação às pautas. Entretanto, pelo menos seis dos 14 itens principais da pauta não obtiveram resposta ou serão discutidos em reunião so-

mente após o fim da greve.

Parte da categoria expressou insatisfação com a forma como o final da greve foi conduzido pela direção do sindicato. Apesar de milhares de trabalhadores terem participado da marcha, a assembleia foi realizada em um auditório muito afastado do centro. A assembleia que decidiu pelo retorno às aulas contou com menos da metade dos educadores que realizaram a marcha pela manhã.

Apesar do desfecho da greve, a mobilização das professoras e professores estaduais deve ser comemorada e demonstra que é possível conquistar ainda mais avanços quando os trabalhadores tomam consciência da sua força e vão à luta com independência frente aos patrões e governos. A última greve da categoria ocorreu em 2000, há 14 anos, ainda no governo Jaime Lerner.



## ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

# Direitos conquistados com muita luta são retirados em prol da Copa do Mundo

Faltam recursos e garantias para educação e saúde, entretanto, para o mundial sobram investimentos e disposição de patrões e governantes

A Copa do Mundo 2014 é o mundial mais lucrativo da história da Fifa. Isso é um fato. Entretanto, o legado que essa competição tem deixado para os trabalhadores brasileiros é de exploração e retirada de direitos.

Milhares de famílias foram removidas de suas casas nas capitais onde ocorrerão os jogos para dar lugar às construções do mundial, trabalhadores sofrem com jornadas extenuantes nos canteiros de obras, a intensificação do trabalho leva a mortes e acidentes, como já ocorreu em São Paulo. Além disso, os recursos que sobram para as obras da Copa fazem falta para a saúde e educação da classe trabalhadora.

E apesar de não ter apoio da população, essas ações têm sido encaminhadas em leis ou projetos de leis que deputados e senadores se apressam em aprovar para antes do início dos jogos. Após aprovação do Congresso, o projeto de lei precisa apenas de sanção da presidente para entrar em vigor.

## QUEREM NOS CALAR

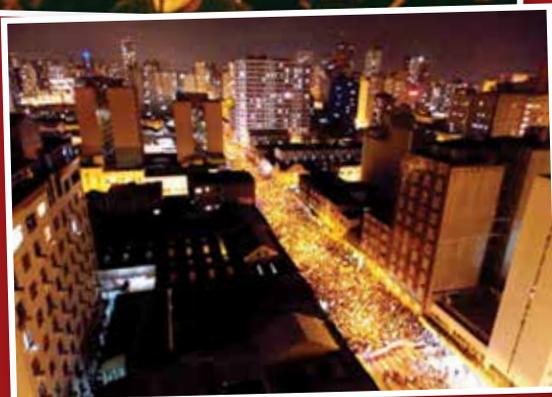
Com a crescente insatisfação da população e temendo que as mobilizações dos movimentos sociais e de trabalhadores organizados prejudiquem a Copa do Mundo, os representantes da classe dominante se apressaram em formalizar medidas que coíbam direitos conquistados com muita luta. Entre os principais direitos que estão sendo tolhidos é o de livre manifestação e reunião pacífica, duramente conquistado pelos trabalhadores no período da redemocratização.

Há diversos projetos de leis em tramitação no Congresso que, com o pretexto de coibir a violência de grupos minoritários, podem ter como consequência a limitação do nosso direito de nos manifestarmos pacificamente. Até o nosso direito de greve no período que antecede aos jogos já esteve ameaçado, porém, essa proposta foi retirada diante da grave violação do direito dos trabalhadores.

Com o intuito de combater atos de violência nas manifestações, tramita na Câmara dos Deputados



“ Governo utiliza mecanismos criados pela Ditadura Militar para reprimir manifestações durante a Copa do Mundo ”



um projeto de lei que cria o crime de vandalismo, conceituado como “a promoção de atos coletivos de destruição, dano ou incêndio em imóveis públicos ou particulares, equipamentos urbanos, instalações de meios de transporte de passageiros, veículos e monumentos”.

Desta forma, qualquer pessoa que participe de manifestação no qual alguns pratiquem violência (às vezes até por encomenda), poderia ser enquadrado neste crime. Este é claramente um meio de criminalizar movimentos sociais e pessoas individualmente, inclusive por ato de violência que não cometeram.

Ainda há, pelo menos, dois projetos de leis em tramitação no Senado que visam definir o crime de terrorismo, sendo terrorista aquele que “provocar ou infundir terror ou pânico generalizado”, estabelecendo pena de reclusão de 15 a 30 anos.

A definição de terrorista é bastante aberta, pois não estabelece claramente os atos praticados que podem ser enquadrados no tipo penal dando margem também para a criminalização por exemplo, dos “rolezinhos” nos shoppings e de outras manifestações públicas como a dos trabalhadores por melhores condições de trabalho. Pode estimular perseguições a líderes de movimentos populares e de trabalhadores.

Hoje vivemos um período histórico e político dito “democrático”, porém, caso haja um retrocesso nas garantias e liberdades democráticas, esse dispositivo, bastante aberto, pode servir para criminalizar qualquer ato ou manifestação com grande ou razoável número de pessoas, sob o argumento de que objetiva “infundir terror”. Não podemos esquecer o recente período ditatorial em que o simples fato de reunir algumas pessoas constituía crime.

Sob pretexto de garantir o bom andamento dos jogos da Copa, os trabalhadores podem acumular mais esse legado, caso esses projetos sejam aprovados pelo legislativo e executivo. Isso demonstra de que lado estão o governo e os patrões, no interesse de garantir os gordos lucros aos que se beneficiarão com a Copa.

CULTURA

**Segunda autoral do Tatára**

Bardo Tatára abre palco para artistas e frequentadores toda segunda-feira

Toda segunda-feira, a partir das 20h, o Bardo Tatára recebe cantores, compositores, instrumentistas e poetas de diversas idades e estilos. Performances, *jam sessions* e parcerias entre os músicos fazem parte do roteiro da noite.

O bar fica no bairro Água Verde (Avenida dos Estados, 810) e é uma boa opção para conhecer artistas da cena curitibana e também de outras cidades. Os próprios frequentadores podem contar histórias, recitar poesias e mostrar suas criações musicais.

O multiartista João Gilberto Tatára, dono do bar, é poeta, compositor, instrumentista e escultor.

A entrada é gratuita. Para mais informações entre em contato pelo telefone (41) 3329-3542.



**Show do Apanhador Só em Curitiba**

A banda gaúcha vem a capital paranaense para apresentar o aclamado disco “Antes que Tu Conte Outra”

Os gaúchos da banda *Apanhador Só* têm show marcado para o dia 23 de maio, às 21h, em Curitiba. A apresentação acontece no Teatro Sesc da Esquina (Rua Visconde do Rio Branco, 969, Mercês). Os ingressos começam a ser vendidos no dia 12 de

maio, na bilheteria do Teatro. A meia entrada custará R\$25,00.

A banda gaúcha apresenta o aclamado disco “Antes que Tu Conte Outra”, lançado no segundo semestre de 2013. Esta é a segunda vez que a banda vem a Curitiba com esse álbum, a primeira, em setembro do ano passado, lançou o disco que foi bem recebido pelo público.

Para mais informações entre em contato com o Teatro Sesc da Esquina pelo telefone (41) 3304-2222 ou entre no site [www.sescpr.com.br](http://www.sescpr.com.br).

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ



**“Nunca me imaginei fazendo outra coisa”**

Professora relembra que a participação intensiva da comunidade da escola Durival Britto fazia diferença na aprendizagem dos alunos

A professora Jussara Calderare Gulineli tem muita história para contar. São 27 anos na rede municipal de Curitiba e 31 anos dedicados à educação. Quando entrou na rede municipal, em 1981, apesar de já ser professora da rede estadual desde 1977, ela só podia imaginar os desafios que a aguardavam no ensino básico.

Aposentada desde 2008, Jussara atuou nas escolas municipais Joaquim Távora, CEI Eva da Silva, Omar Sabbag, Araucária e Durival Britto e Silva, onde passou a maior parte da carreira.

Ao todo, foram 13 anos dedicados à Escola Municipal Coronel Durival Britto e Silva, onde foi diretora e vice.

“A fase que mais sinto falta é a do processo de alfabetização, tanto infantil quan-

to adulta, na qual eu também trabalhei. É muito gratificante e prazerosa”, relembra Jussara. Ela também conta que os anos que passou como diretora foram difíceis, mas, mesmo assim, não teria feito diferente. “Sempre amei o que fiz e nunca me imaginei fazendo outra coisa”, garante ela.

Outro fator que faz com que a professora Jussara se emocione com a história que construiu na escola Durival Britto é o envolvimento da comunidade com a unidade. Segunda ela, os pais sempre foram muito participativos e essa parceria, entre escola, mães, pais e alunos, sempre deu bons resultados para todos e, principalmente, para o processo de aprendizagem do aluno. “A escola é o lugar para desenvolver a comunidade, não só os alunos, ela deve estar de portas abertas para todos”.

● O *Diário de Classe* possui a seção “**Quem te viu, quem te vê**”, que conta a cada mês, a trajetória e história de vida de uma professora aposentada. A seção é um espaço para que essas trabalhadoras compartilhem suas experiências com o conjunto do magistério.

Arquivo pessoal



● Jussara Calderare Gulineli fez história no magistério municipal



## ELEIÇÕES 2014

# Eleições para escolha da nova direção do SISMMAC acontecem nos dias 4, 5 e 6 de junho

Magistério vai eleger a direção que permanecerá a frente do SISMMAC entre 2014 e 2017



SISMMAC

● Comissão eleitoral foi eleita por unanimidade na assembleia do dia 29

## Comissão eleitoral foi eleita no dia 29 de abril

Na assembleia do dia 29 de abril, o magistério elegeu por unanimidade as professoras Josemara Xavier, Luciane Barbosa e Osana Marques Perdigão para compor a comissão eleitoral que será responsável por conduzir o processo de escolha da nova direção do SISMMAC.

Além das três professoras eleitas na assembleia, a comissão eleitoral também é composta por um representante de cada chapa inscrita. A **Chapa 1 - Novos Rumos** indicou a professora Andressa Fochessato e a **Chapa 2 - Dias de Luta** indicou o professor Patrick Baptista.

A comissão eleitoral é responsável por garantir a lisura e a democracia das eleições, além de definir todo o funcionamento do pleito. Na reunião que será realizada no dia 9 de abril, a comissão eleitoral vai definir a quantidade e distribuição das urnas fixas e itinerantes.

Está chegando a hora de decidir o caminho que o nosso sindicato deverá seguir nos próximos três anos. Nos dias 4, 5 e 6 de junho, mais de 6.500 professoras e professores sindicalizados vão às urnas, eleger a direção que estará à frente do SISMMAC no triênio 2014-2017.

Neste ano, a votação foi estendida para três dias para aumentar as possibilidades de participação da categoria nesse importante processo de decisão! Todas as professoras e professores filiados ao sindicato há mais

de seis meses e que estiverem em dia com as mensalidades sindicais poderão participar do processo eleitoral.

Durante os três dias de eleição, haverá urna fixa na sede do SISMMAC e nas escolas que possuem grande número de sindicalizados. Nas demais unidades, os votos serão coletados através de urnas itinerantes. Na hora da votação, tenha um documento com foto em mãos. Se possível, traga também a carteirinha confeccionada pelo SISMMAC ou um contracheque que comprove a sindicalização.



## Conheça as chapas e participe do processo eleitoral!

▶ Depois de encerrado o prazo para inscrição de chapas e com a comissão eleitoral definida, começa o período de campanha e divulgação das propostas. Acompanhe o processo de eleição, conheça as chapas e as propostas apresentadas e venha participar de forma consciente e ativa do processo de escolha da nova direção do SISMMAC!

A eleição só será válida se mais de dois terços dos sindicalizados com direito a voto participarem da votação. Caso o quorum não seja alcançado, uma nova eleição será realizada nos dias 10, 11 e 12 de junho. **Confira abaixo a nominata das duas chapas que concorrem às eleições do SISMMAC:**

### CHAPA 1 - Novos Rumos

**Presidente:** Siomara Rodrigues Kulicheski

**Vice-Presidente:** Rafael Alencar Furtado

**1º Secretário:** Andressa Fochesatto

**2º Secretário:** Luana Rodrigues Vasconcelos Crestani

**1º Tesoureiro:** Viviane Aparecida Bastos Pampu

**2º Tesoureiro:** João Antonio Rufato

**Diretoria Pedagógica e Cultural:** Julia Simone Bueno Soberay

**Diretoria de Imprensa e Divulgação:** Rosane Lisian Vasconcelos

**Diretoria de Formação Sindical:** Gabriela Dallago Pereira Alves

#### Suplentes da executiva:

• Pedro de Alcântara Pereira Neto

• Vanessa Schivinski Mamoré

• Geny Maria Dallago

• Suyan Ayala de Oliveira e Souza

• Wagner Hauer Argenton

• Samara da Rosa Costa

• Luiz Jose Vernizi

• Wagner Rodrigues Batista

• Raquel Soares Mota das Graças

#### Conselho Fiscal:

• Gabriel Conte

• Rosana Faglioni Carrasco Almeida

• Carine Ferreira

• Costa Peplinski

• Danielle Kristine

• Menezes Faria

• Marco Antonio

• Barbosa Mafra

#### Suplentes do

#### Conselho Fiscal:

• Adriano Vieira

• Francielly da Silva Costa

• Mariana Navarro

• Karla Renata Ferri

• Dulce Chaves

### CHAPA 2 - Dias de Luta

**Presidente:** Ângela Maria de Castro

**Vice-presidente:** Rejane Firszt de Almeida

**1º Secretário:** Terezinha da Conceição Rocha

**2º Secretário:** Adriana Stefan Heckel

**1º Tesoureiro:** Rosemary Ribas Bertaia

**2º Tesoureiro:** Kathleen Schmidlin Marczynski

**Diretoria Pedagógica e Cultural:** Doniasol Vanessa Sloboda

**Diretoria de Imprensa e Divulgação:** Walkiria Telman

**Diretoria de Formação Sindical:** Patrick Leandro Baptista

#### Suplentes da executiva:

• Valdirene Vieira Paradela

• Sílvia Regina Pacheco de Camargo

• Maria Luarilis Baptista

#### Conselho Fiscal:

• Gustavo Cyrino Cani

• Terezinha de Jesus Brunatto Carmello

• Márcia Mafra Gama

#### Suplentes do Conselho Fiscal:

• Rosângela de Cássia Munhoz

• Mônica França

• Cláudia Senra Caraméz